

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO
MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**Ata da 11ª Reunião Ordinária
Ano 2013**

Data: 09 de dezembro de 2013
Horário: 15h – Primeira Convocação
Local: Centro de Gestão Administrativa e Apoio ao Servidor – Sala de
Reuniões da Secretaria Municipal de Administração e Gestão
de Pessoas – SEAD.
Rua Alvorada, nº 411 – 2º Piso – Bosque.

Conselheiros presentes:

Pascal Abou Khalil – Presidente;
Joaquim Ferreira do Nascimento Júnior – Vice Presidente;
Suely Lemos Basto de Oliveira Rosas – Secretária;
Manoel Ferreira Neto – Conselheiro titular;
Luciola Maria de Albuquerque Silva – Conselheira titular;

Convidados presentes:

Márcio Oliveira do Carmo – Diretor Presidente do RBPREV;
Irlle Maria Gadelha Mendonça – Diretora de Administração e Finanças do
RBPREV;
Raquel de Araújo Nogueira – Diretora de Previdência do RBPREV;
Amides Tavares de Souza – Divisão de Contabilidade, Orçamento e Finanças
do RBPREV;
Marcelo Luiz de Oliveira Costa – Divisão de Administração, Suprimentos e
Logística do RBPREV;
Giselle Asfury de Almeida – Divisão de Folha de pagamento do RBPREV.

Ordem do Dia:

1. Apresentação das informações previdenciárias, financeiras e meta atuarial dos dois fundos de previdência e da taxa de administração, evidenciando os Demonstrativos Financeiros e contábeis do mês de outubro de 2013;
2. Realocação dos Recursos do Fundo Previdenciário em face da expectativa de cenário econômico para 2014.

Encaminhamentos:

Declarada aberta a décima primeira reunião ordinária do CAPS do ano de 2013, o Presidente Pascal Abou Khalil, deu as boas-vindas, agradeceu a presença de todos e em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

Item 01 da Ordem do Dia – Apresentação das informações previdenciárias, financeiras e meta atuarial dos dois fundos de previdência e da taxa de administração, evidenciando os Demonstrativos Financeiros e contábeis do mês de outubro/2013.

O Presidente do CAPS passou a palavra a Diretora de Administração e Finanças do RBPREV, Irle Maria Gadelha Mendonça, para a apresentação das informações supracitadas. Ato seguinte, Irle Gadelha iniciou a apresentação com as informações financeiras do Fundo Previdenciário do RBPREV, discriminando as receitas e despesas, bem como o saldo no final do mês de outubro de 2013, cujos valores somados (CEF e BB) totaliza o montante de R\$ 112.650.951,57 (cento e doze milhões, seiscentos e cinquenta mil, novecentos e cinquenta e um reais e cinquenta e sete centavos). Os investimentos na CEF fechou o mês de outubro/2013 com um montante de R\$ 10.272.105,78 (dez milhões, duzentos e setenta e dois mil, cento e cinco reais e setenta e oito centavos). Vale lembrar, que no momento em que os investimentos alocados na Caixa Econômica Federal atingiram o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões) não houve mais aporte.

Na sequência, Irle Gadelha passou a apresentar as informações da Taxa de Administração. Com relação ao duodécimo da taxa de administração, foi informado que de **abril a outubro** de 2013 o RBPREV transferiu R\$ 1.479.760,44 (um milhão, quatrocentos e setenta e nove mil, setecentos e sessenta reais e quarenta e quatro centavos) da conta do Fundo Previdenciário para a conta da Taxa de Administração. Parte desse montante, perfazendo um total de R\$ 622.909,66 (seiscentos e vinte e dois mil, novecentos e nove reais e sessenta e seis centavos) foi utilizado para pagamento de despesas, e o restante R\$ 803.716,22 (oitocentos e três mil, setecentos e dezesseis reais e vinte e dois centavos), encontra-se disponível para posterior utilização, reserva técnica ou retorno ao fundo.

Com relação aos resultados dos investimentos do RBPREV, Irle Gadelha informou que o Fundo Previdenciário iniciou o ano de 2013 com uma exposição de 0,81% do patrimônio em Renda Variável e encerrou o mês de outubro com 1,98% dos recursos aplicados neste tipo de investimento. Foi demonstrado que as aplicações dos recursos do RPPS de Rio Branco estão alocados em 10 (dez) fundos de investimento, sendo 8 (oito) no Banco do Brasil (BB), dos quais 6 (seis) em segmentos de Renda Fixa e 2 (dois) em Renda Variável; os 2 (dois) restantes estão alocados na Caixa Econômica

Federal – CEF em segmentos de Renda Fixa, e que a carteira de investimentos do RBPREV está em consonância com os limites estabelecidos na Resolução CMN Nº 3.922 e com a Política de Investimentos aprovada por este Conselho de Administração para o ano de 2013.

Ato contínuo, Irle Gadelha, demonstrou que em outubro de 2013 a rentabilidade total da carteira de investimentos do RBPREV foi de 0,76%, já a meta atuarial (INPC + 6%) ficou em 1,10%. De janeiro a outubro de 2013, as aplicações estão 11,89% abaixo da meta atuarial. Irle Gadelha prosseguiu relatando que nenhum Instituto de Previdência do Brasil conseguirá bater a meta atuarial em 2013, e que, portanto, a meta hoje é simplesmente fechar o ano com a menor perda possível. Irle falou ainda, que o resultado negativo dos investimentos em 2013 está sendo ocasionado pelas alterações no cenário econômico mundial que estão penalizando praticamente todos os índices disponíveis.

Dando continuidade à apresentação e focando no RBPREV em números, Irle Gadelha fez um breve relato das informações dos dois Fundos: o Previdenciário (FPREV), cuja folha de pagamento (pensionistas) ficou estável em relação a setembro/2013, mesmo com a perda da qualidade segurada de dois pensionistas por atingirem a maioria de 18 anos, haja vista que a cota parte de ambos foi rateada entre os demais beneficiários. Já a folha de pagamento (aposentados) houve uma diferença a maior em relação a setembro de R\$ 1.392,00 em virtude do retorno à folha do Senhor João Daniel da Cruz, tendo em vista que o mesmo foi suspenso provisoriamente por não comparecer ao recadastramento anual obrigatório. E o Fundo Financeiro (FFIN), cujas folhas de pagamento (aposentados e pensionistas) permaneceram sem alterações.

O Presidente, Pascal Khalil perguntou se é possível investir em papeis de livre escolha, ou seja, indicar à corretora quais os títulos que desejamos investir, haja vista que atualmente quem escolhe em quais títulos investir é a corretora. Irle Gadelha respondeu que há a necessidade de um estudo mais aprofundado para responder esse questionamento.

Irle Gadelha reforçou a ideia de investimentos em curto prazo, tendo em vista a grande volatilidade atual do mercado financeiro, e que apesar de os rendimentos serem menores, as possibilidades de perdas também são menores, haja vista a proximidade de resgate das carteiras.

O Presidente, Pascal Khalil pediu mais cautela no momento de agir, tendo em vista que não tem como ter certeza que a taxa de juros subirá, e que, em sua opinião, a inflação está controlada.

Item 02 da Ordem do Dia – Realocação dos Recursos do Fundo Previdenciário em face da expectativa do cenário econômico para 2014.

O Presidente Pascal Khalil, por motivo de força maior, teve que se ausentar, deixando o Vice Presidente, Joaquim Ferreira do Nascimento Júnior responsável pela condução da reunião, o qual passou a palavra à Gerente de Atendimento da Caixa Econômica Federal (CEF), Lidianie Santos Dantas, para apresentar proposta de investimento em Fundo de Investimento Imobiliário, denominado de Cidade Nova. Lidianie Dantas começou apresentando o investimento no prédio Universidade Petrobrás, localizado na Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro. O referido prédio foi construído com a finalidade de ser alugado para a Petrobrás, a qual está ocupando o espaço conforme esperado e o valor anual da locação está em torno de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) com um contrato de 15 anos de locação, podendo ser renovado. A área construída é de 51.577m², avaliado entre 705,5 a 752,2 milhões de reais, próximo a duas estações de metrô e ao aeroporto Santos Dumont.

A CEF é administradora do fundo de investimento do prédio por tempo indeterminado, o qual possui forma de condomínio fechado. A taxa de administração será de 0,15% (quinze centésimos por cento) ao ano, calculada sobre o valor total da oferta da 1ª emissão, corrigido anualmente pela variação positiva do IGP-M/FG, até 31 de dezembro de 2022, inclusive 0,15% (quinze centésimo por cento) ao ano, calculada sobre o valor do patrimônio líquido a partir de 01 de janeiro de 2023, observado em qualquer caso o valor mínimo mensal será de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). O Valor total da oferta é de R\$ 763.000.000,00 (setecentos e sessenta e três milhões de reais), o valor unitário da cota é de R\$ 100,00 (cem reais). O lucro inicial seria de 8,65% podendo chegar a 28,02% em 24 anos. De acordo com estudo realizado o lucro ficaria acima da inflação 7,33%. Segundo Lidianie Dantas, o prazo para Integralização é curto, cuja data final será no dia 19/12/2013 e o pagamento deverá ser realizado em noventa dias após essa data. A oferta está em aberto até o dia 13/12/2013. Atualmente a CEF possui uma corretora e os resgastes serão feitos por essa corretora com 0,5% de taxa por operação, é o mesmo percentual cobrado para pessoa física.

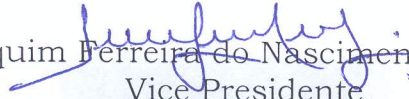
Deliberação: O Conselho deliberou pela continuação do debate em reunião extraordinária que ocorrerá no dia 12/12/2013.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente em exercício agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a décima primeira reunião ordinária, da qual eu, Suely Lemos Basto de Oliveira Rosas, Suely Lemos Basto de Oliveira Rosas, secretária do CAPS, lavrei a presente ata que será assinada pelos Conselheiros presentes.





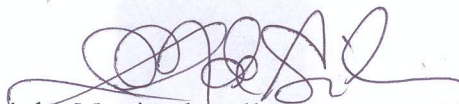
Pascal Abou Khalil
Presidente



Joaquim Ferreira do Nascimento Júnior
Vice Presidente



Manoel Ferreira Neto
Conselheiro titular



Lucíola Maria de Albuquerque Silva
Conselheira Titular